

Figueira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

Mais importante que o DNA é o amor

Casino O conceito de família, nas mais variadas formas, foi tema da análise de Anselmo Borges e Fernando Regateiro

BELA COUTINHO



Fernando Regateiro e Anselmo Borges foram os convidados da noite

Bela Coutinho

O que é a família? «Enquanto ideal, é uma união de amor, estável, em princípio por toda a vida, de um homem e uma mulher e esse é o ambiente ideal para ter filhos», defendeu Anselmo Borges, na rubrica “Outros olhares, outros pensamentos”, que decorreu no Casino Figueira, com o tema “A família – base estruturante da sociedade”. E sendo uma instituição, a família, «precisa de enquadramento jurídico e por isso existe o casamento – que vem de casa, intimidade». Baseando-se num inquérito mundial (mandado elaborar pelo Papa Francisco), Anselmo Borges explicou que a família «está em crise e os jovens hoje não se querem casar», mas, curiosamente, «anseiam

pela família e consideram-na um bem essencial». E se «esta base estruturante «começa a ruir, é a própria sociedade que se coloca em causa», sustentou.

O docente de Filosofia da Universidade de Coimbra recordou que existem actualmente «famílias poligâmicas, poliândricas e outras realidades», que nos le-

vam a «novas formas de família», como os casais homossexuais (masculino e feminino) e ainda, devido à procriação medicamente assistida, «a situações como as “barrigas de aluguer”, em que uma criança pode vir a ter até três mães».

Questões que Anselmo Borges abordou abertamente, dei-

xando no ar variadas questões para que o seu companheiro de sessão respondesse.

O docente de Genética da Universidade de Coimbra, Fernando Regateiro, defendeu que «a biologia gera o ser vivo, mas criar é que gera amor», ou seja «mais importante do que o que passa pelo DNA é a civilização do amor». E sobre as barrigas de aluguer, o professor entende que «uma coisa é a gestação, outra a condução, educação, que só existe se houver confiança». Todavia, afiança, «não é indiferente ser uma barriga paga para gerar, ou a mãe que lhe canta» (ao ser que está a gerar no ventre).

Quanto à adopção por homossexuais, Fernando Regateiro acredita que se pode desenvolver «o factor afectivo» e se a sociedade «for respeitadora no que se refere à progenia, a criança não é muito afectada». O problema, acrescenta, «é quando toma consciência de si e, aí, não sei». Todavia, é peremptório a afirmar que «quem dá o esperma não é pai de ninguém», é-o «quem ama, alimenta, cuida, ralha...», ou seja, «os filhos biológicos, só o são verdadeiramente se forem adoptados pelos próprios pais», concluiu. ◀

“Por onde escapam as palavras” vai ter ante-estreia amanhã no Casino

O Casino Figueira recebe entretanto esta noite, às 21h30, o comentador televisivo Marques Mendes que irá falar sobre os “Novos desafios” do mundo. Amanhã, às 21h30, da exibição do filme em ante-estreia

“Por onde escapam as palavras” do realizador figueirense Luís Albuquerque. O Casino foi um dos principais “sponsors” do filme, juntamente com a “Papiro Yatch Line” e a Câmara Municipal. O preço dos bilhe-

tes é de cinco euros. Entretanto, o filme, que tem no seu elenco nomes como Bruno Manique, Leonor Nobre, Mário Bertó e Beatriz Dias, será igualmente exibido dia 19, às 21h30, no CAE. ◀